



AVALIAÇÃO DA LINHAGEM CNPAM 2009-7 DE PORTE ANÃO EM DIFERENTES POPULAÇÕES NO DISTRITO IRRIGADO DE SÃO GONÇALO – SOUSA-PB

Walmir Sousa Vasconcelos¹; Rolando Enrique Rivas Castellon,² Everaldo Mariano Gomes³, Márcia Barreto de Medeiros Nóbrega⁴, Maira Milani⁴, Valdinei Sofiatti⁴, João Luis da Silva Filho⁴, Adelardo José Silva Lira⁵, Felix Queiroga de Sousa⁶; Deilson Gonçalves Anastácio⁷; Francisco Daniel Gonçalves Anastácio⁷; Karina Kione Silva Gomes e Sousa Araujo⁵

¹ Aluno de graduação UFCG-Campus Pombal. ² Professor UFCG-Campus Pombal - rivasroland@yahoo.com.br; ³ Professor IFPB-Campus Sousa; ⁴ Pesquisadores da Embrapa Algodão; ⁵ Assistentes Embrapa Algodão; ⁶ Aluno pós graduação em Ciências Agrárias UFRB; ⁷ Alunos de do curso técnico em Agropecuária IFPB- Campus Sousa

RESUMO – Um dos principais objetivos do melhoramento da mamoneira da Embrapa é aumentar o rendimento em produção e óleo, e reduzir o porte e o ciclo da cultura, para facilitar os processos de colheita e ainda melhor se adaptar aos curtos períodos de chuvas quer seja das regiões de cultivo do nordeste, quer seja de regiões de cultivo como cultura de safrinha. A Linhagem CNPAM 2009-7 apresenta características morfológicas e agrônômicas com potencial para atender a esta demanda do programa, principalmente no que tange ao porte e ao ciclo mais curto comparado com o ciclo de cultivares atualmente em distribuição. O porte desta linhagem é muito diferente do porte das demais linhagens atualmente em teste no programa de melhoramento, de forma que avaliar seu rendimento em ensaios convencionais de competição de linhagens ou mesmo em alguns VCU's fica impraticável. A partir de 2011 esta linhagem passou a ser testada em ensaios distribuídos em toda a rede de melhoramento com espaçamento e densidade adequados ao seu porte. Este ensaio foi conduzido em campo irrigado no distrito de São Gonçalo em Sousa na Paraíba. O delineamento experimental usado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições e dez tratamentos, em esquema fatorial 2x5 sendo dois espaçamentos de plantio entre fileiras (0,5 e 0,75m) e cinco densidades entre plantas de uma mesma fileira (0,15, 0,30, 0,45, 0,60 e 0,75m entre plantas). As parcelas foram formadas por quatro linhas de cinco metros. Para o teste de médias foi aplicado o teste de Scott-Knott. Foram avaliadas dez características conforme metodologia descrita em MILANI (2008). Não houve diferenças significativas entre as médias de espaçamento e densidade para as características: altura do caule –ALTC, (média 21,48cm), número de nós-NNOS (média 12,02), altura da planta – ALTP (média 0,74m), Número de ramos –NRAM (média 1,82), produção de grãos do racemo primários – PRPM (média 61,34 g/planta), Rendimento –REND (média 3097 kg/ha), e teor de óleo – OLEO (média 48,79%). As duas únicas características que obtiveram médias diferentes estatisticamente tanto para espaçamento como para densidade foram diâmetro de caule (DIAC) e número de racemos por plantas (NRAC). O espaçamento de 0,75 e as densidades de 0,45, 0,60 e 0,75, conferem maior diâmetro do caule e número maior de racemos por plantas. Embora tenha se alcançado uma média de produtividade maior do que o observado nas cultivares de mamona atualmente em distribuição é preciso confirmar estes valores avaliando-se esta linhagem em diversos locais e por anos sucessivos, em ensaios com parcelas um pouco maiores para confirmar seu potencial produtivo e definir um sistema de produção adequado ao seu porte.

Palavras-chave: população de plantas, *Ricinus communis*

Apoio: Embrapa Algodão, UFCG, IFPB e CNPq